

## **LIMA, Leonel Loretto da Silva**

\*dep. fed. RJ 1897-1899.

*Leonel Loretto da Silva Lima* nasceu em Angra dos Reis (RJ) no dia 27 de janeiro de 1863, filho do major Antônio Francisco da Silva Lima e de Ana Loretto da Silva Lima.

Estudou no antigo Colégio Pinheiro, no Rio de Janeiro, então capital do Império, e em 1880 ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, onde se bacharelou em ciências jurídicas e sociais em 28 de novembro de 1884. Em janeiro de 1885 foi nomeado promotor público em Petrópolis (RJ), cargo no qual permaneceu até 1887, quando foi exonerado por se haver filiado à corrente republicana, liderada pelo então senador José Tomás da Porciúncula. Ainda em 1887, mudou-se para Barra Mansa (RJ), onde passou a atuar como advogado. Fundou também em Barra Mansa, juntamente com Saul de Avelaz Cravalho, Bittencourt Macedo e Francisco Gonçalves de Moraes, entre outros, o Clube Republicano, do qual foi secretário. Desde então, tornou-se redator-chefe do hebdomadário *A Notícia*, órgão do Partido Republicano que circulou até a proclamação da República. Envolvido na propaganda republicana, foi convidado por correligionários do Partido Republicano a proferir duas conferências, em Barra Mansa e Resende (RJ).

Já após a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, foi nomeado promotor em Barra Mansa em 1890 e foi eleito vereador em Santa Maria Madalena (RJ), mas não chegou a tomar posse, pois foi convidado a assumir a chefia de polícia do estado do Rio de Janeiro. Exerceu o cargo de janeiro de 1891 a setembro de 1892, concomitantemente ao de juiz de direito em Angra dos Reis. Também em 1891 foi eleito deputado estadual e escolhido líder da Assembleia Legislativa. Em 1892 estabeleceu-se em Santa Maria Madalena, onde se casou com Herondina Ribeiro Portugal e abriu um escritório de advocacia.

Em 1897 foi eleito deputado federal pelo 2º distrito do estado do Rio de Janeiro, e exerceu o mandato de 5 de junho daquele ano a 31 de dezembro de 1899.

Além disso, ao longo da vida, também atuou como advogado da Câmara Municipal de Petrópolis e fiscal do governo junto ao Ginásio de São Bento, no Rio de Janeiro, função da qual foi exonerado por Nilo Peçanha sob a alegação de que a Constituição brasileira proibia a acumulação de cargos.

*Izabel Pimentel da Silva*

Fontes: ABRANCHES, J. *Governos* (v.1); CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* (1826-1976); Índice dos Livros de Batizado de Santa Maria Madalena (RJ). Disponível em: <[http://www.marcopolo.pro.br/genealogia/rj/indBatSMMad\\_L.pdf](http://www.marcopolo.pro.br/genealogia/rj/indBatSMMad_L.pdf)>. Acesso em: 14/1/2011.